

**Relação entre a percepção subjetiva de saúde e a sintomatologia depressiva em idosos residentes na comunidade do município de Natal-RN**

Juliana Fernandes de Souza Barbosa<sup>1</sup>; Cristiano dos Santos Gomes <sup>2</sup>; Juliana Souza de Oliveira<sup>1</sup>; Gabrielle Silveira Rocha Matos<sup>1</sup>; Mayle Moreira de Andrade<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Discente de Mestrado em Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN).

<sup>2</sup> Discente de Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN).

**Introdução:** A percepção subjetiva de saúde se configura como a interpretação pessoal que os indivíduos fazem de sua própria saúde. Tal percepção está diretamente dependente das experiências pessoais, dos objetivos e dos mecanismos que as pessoas utilizam para lidar com decepções e fracassos, podendo ainda estar relacionada com as condições físicas e com o comprometimento funcional do sujeito. Embora haja diversos estudos evidenciando a associação entre medidas de saúde objetivas e medidas auto-referidas de saúde, poucos se preocuparam em verificar a relação da percepção de saúde com a interação de diversos fatores, dentre eles a sintomatologia depressiva. **Objetivo:** Investigar a relação da percepção subjetiva em idosos com a presença de sintomas depressivos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter transversal, no qual a amostra estudada foi composta por idosos com idade acima de 60 anos, de ambos os sexos. Para coleta de dados utilizou-se a *Center for Epidemiological Studies – Depression (CES-D)* para rastreamento da sintomatologia depressiva e a percepção subjetiva de saúde foi avaliada através da questão “Você diria que sua saúde está muito boa, boa, razoável, ruim ou muito ruim?”. **Resultados:** Foram avaliados 243 idosos, sendo que 67,1% da amostra foi composta por mulheres e a média de idade obtida foi de 70 anos ( $\pm 7,6$ ). Com relação à presença de sintomatologia depressiva foi observado que 17,6% (43) da amostra apresentou sintomas depressivos. A análise estatística, realizada por meio da correlação de Spearman da CES-D com relação à percepção de saúde, mostrou correlação de 0,359, considerada moderada, com valor de  $p=0,000$  (bastante significativo). **Conclusão:** Parece haver uma relação direta entre a avaliação subjetiva de saúde com a presença de sintomas depressivos.

---



**III CiEh** **Congresso Internacional  
de Envelhecimento Humano**  
Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

**Palavras-chave:** idoso, envelhecimento, depressão, nível de saúde, saúde percebida.

---